

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CGIC
Processo Seletivo Especial Edital 084/2012
(Aplicação: 19/08/2012)



LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

- Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do seu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunique imediatamente ao fiscal de prova. Não se esqueça de assinar seu nome no primeiro retângulo.
- Marque as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las com caneta esferográfica preta ou azul, de ponta grossa, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.
- Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.
- Não rasure, não amasse nem dobre o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado.

As perguntas de 1 a 16 deverão ser respondidas com base no texto abaixo:

Os dois lados do elogio

Contratado para desempenhar uma determinada função, o funcionário recebe um elogio de seu superior. O motivo: obteve bons resultados, fez o que deveria ser feito. A estratégia de dar estímulos positivos, utilizada por 5 executivos para motivar suas equipes, é considerada por especialistas como uma poderosa ferramenta. Contudo, a eficácia desse mecanismo é colocada em xeque pelo consultor norte-americano Stephen M. Shapiro. Autor do livro *Não elogie seu Funcionário por Fazer bem seu Trabalho*, 10 afirma que, ao reconhecer uma pessoa por ela ter realizado as atividades para as quais foi contratada, a mensagem transmitida é a de que o que foi feito é suficiente.

O escritor vai além e diz que a manutenção da 15 situação só é quebrada quando se dá reconhecimento aos funcionários que fazem o inesperado. Executam bem suas funções e ultrapassam as expectativas de seus superiores. Segundo Shapiro, é aí que o elogio é bem-vindo.

– A recompensa vinda nesse momento incentiva a 20 inovação dentro da cultura da empresa – justifica ele, que inclui o elogio ao funcionário que faz bem seu trabalho num rol de práticas equivocadas cometidas pelas empresas.

A técnica do consultor norte-americano não é 25 unanimidade.

– Nossa cultura pede o elogio, o reconhecimento. Isso faz parte do nosso padrão corporativo – afirma José Roberto Marques, presidente do Instituto Brasileiro de Coaching (IBC).

30 De acordo com Marques, nos Estados Unidos, é comum que o ambiente nas empresas seja extremamente competitivo e quase sem nenhum contato entre funcionários e superiores, ao passo que, nos países latino-americanos, especialmente no Brasil, essa relação é mais 35 próxima.

– O elogio funciona como reconhecimento por algo realizado pela pessoa e, toda vez que ela sente isso, produz muito mais – diz Marques.

O empresário Hermano Studart, 52 anos, 40 concorda que o desempenho dos funcionários esteja atrelado ao reconhecimento. E seu argumento vem em números.

– Toda vez que um funcionário é estimulado positivamente, dobramos a motivação e obtemos 45 resultados três vezes melhores – ilustra o engenheiro, que está à frente de uma empresa de inovação tecnológica.

Para ele, o elogio funciona como termômetro para que o colaborador saiba qual caminho trilhar.

– Não adianta eu esperar que o funcionário faça o 50 que é esperado da melhor forma possível sem que eu



antes diga para ele se os passos que ele está dando estão certo ou não – diz Marques.

Assim como o elogio negligenciado pode acarretar a desmotivação do funcionário, a ausência de 55 crítica acende o alerta de que algo não vai bem. Para a consultora em desenvolvimento de pessoas e professora da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Denize Dutra, a máxima de que nenhuma notícia significa que tudo está indo bem é um contra-senso.

60 – Como é que a pessoa sente motivação para se superar se ninguém sinaliza para ela que o combinado está sendo feito? – indaga a professora.

De acordo com Denize, o elogio é importante à medida que funciona como um espelho de desempenho, 65 dando respaldo para que o funcionário saiba o que está fazendo:

– O reconhecimento tem impacto, pois toca diretamente em questões ligadas à autoestima e à confiança dos empregados.

70 Para Denize, o funcionário que não recebe elogios pode achar que nem sequer é percebido pela organização.

Diretor financeiro e de planejamento de uma rede de restaurantes brasileira, Alexandre Guerra é 75 categórico:

– As pessoas precisam ter um feedback sobre a função que desempenham.

De acordo com Guerra, o pensamento de que alguém deve saber exatamente qual é seu papel somente 80 porque foi contratado para uma determinada função é ilusório.

– Existem cargos que não têm uma demanda específica, então, se os superiores não indicam que a pessoa está fazendo bem seu trabalho, ela pode se perder 85 – afirma Guerra.

– Nada como um elogio para querer receber outro – diz o consultor.

1

Pela leitura do texto, depreende-se que

- (a) consultores e especialistas brasileiros não concordam que o reconhecimento feito a partir do elogio enseje o trabalhador a querer sempre receber outro.
- (b) não há unanimidade quanto à estratégia de estimular os funcionários através do elogio.
- (c) somente através do elogio a empresa terá uma dedicação efetiva de seus funcionários.
- (d) a produtividade da empresa depende, apenas, dos mecanismos de estímulo aplicados aos funcionários.
- (e) a recompensa por desenvolvimento ou por cumprimento de metas aumenta muito a excitação, mas diminui a capacidade de concentração.
- (f) I.R.

2

Ao contrapor-se ao elogio, Shapiro afirma, no texto, que

- (a) o elogio estimula o processo de criatividade.
- (b) o reconhecimento ao trabalho realizado minimiza a capacidade do funcionário em superar-se.
- (c) se a recompensa é a razão para participar de uma atividade, a empreitada acabará sendo vista como menos agradável.
- (d) o desafio do líder é perceber e descobrir um meio de diminuir a tensão da equipe.
- (e) outras práticas podem ser adotadas na empresas, como a meditação, por exemplo, para diminuir o estresse.
- (f) I.R.

3

Um dos argumentos apresentados pela Professora Denize Dutra, da Fundação Getúlio Vargas, em defesa do elogio é que

- (a) o elogio dobra a motivação.
- (b) o reconhecimento faz parte do nosso padrão corporativo.
- (c) o silêncio não garante a conformidade.
- (d) nada como um elogio para querer receber outro.
- (e) o elogio funciona como reconhecimento por algo realizado, e toda vez que a pessoa sente isso, produz mais.
- (f) I.R.

4

Ao comparar o elogio a um espelho, a Professora Denize Dutra

- (a) entende que o reconhecimento reflete a postura do funcionário na empresa.
- (b) ressalta a importância da aparência externa do empregado para a instituição.
- (c) atribui o sucesso das empresas às características estéticas de seus colaboradores.
- (d) incentiva o uso de espelhos nas dependências das organizações.
- (e) enfatiza a importância de os funcionários cuidarem de sua aparência refletida nos espelhos da empresa.
- (f) I.R.

5

Dos pares abaixo, o único em que os elementos estão numa relação de causa/consequência, segundo o texto, é

- (a) recebe um elogio de seu superior/obteve bons resultados (linhas 2 a 3)
- (b) obteve bons resultados/fez o que deveria ser feito (linhas 3 a 4)
- (c) trabalhador estimulado positivamente/resultados três vezes melhores (linhas 43 a 45)
- (d) elogio ao funcionário/práticas equivocadas cometidas pelas empresas (linhas 21 a 23)
- (e) executam bem suas funções/ultrapassam as expectativas de seus superiores (linhas 16 a 17)
- (f) I.R.

6

A relação correta entre referente e referido está na alternativa

- (a) suas (linha 5) – equipes
- (b) suas (linha 16) – expectativas
- (c) seus (linha 17) – superiores
- (d) seu (linha 2) – do funcionário
- (e) seu (linha 21) – elogio
- (f) I.R.

7

Das afirmações abaixo,

- I) Na linha 6, **Contudo** poderia ser substituído, sem alteração de sentido, por **No entanto**.
- II) Na linha 30, **De acordo com** poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por **Conforme**.
- III) Na linha 7, a expressão **...colocada em xeque...** significa **posta no papel**.

está(ão) correta(s)

- (a) apenas a I e a II.
- (b) apenas a I e a III.
- (c) apenas a II e a III.
- (d) apenas a II.
- (e) a I, a II e a III.
- (f) I.R.

8

Na linha 47, o nexa **como** estabelece uma

- (a) condição.
- (b) concessão.
- (c) generalização.
- (d) comparação.
- (e) particularização.
- (f) I.R.

9

Na linha 76, **feedback** é um estrangeirismo incorporado ao léxico português e, no texto, tem o sentido de

- (a) iniciativa.
- (b) exemplo.
- (c) repetição.
- (d) retrospecto.
- (e) integração.
- (f) I.R.

10

Na linha 48, o nexa **para que** e, nas linhas 63 e 64, o nexa **à medida que** estabelecem, respectivamente, relações de

- (a) causalidade e temporalidade.
- (b) consecutividade e conformidade.
- (c) finalidade e proporcionalidade.
- (d) finalidade e temporalidade.
- (e) conformidade e proporcionalidade.
- (f) I.R.

11

Se, na linha 82, o verbo **existir** fosse substituído pelo verbo **haver**, a forma correta seria

- (a) Hão.
- (b) Havia.
- (c) Haviam.
- (d) Haverão.
- (e) Há.
- (f) I.R.

12

Na linha 3, os dois pontos anunciam

- (a) uma enumeração.
- (b) um diálogo.
- (c) um esclarecimento.
- (d) uma citação.
- (e) uma interrogação.
- (f) I.R.

13

Na linha 12, há uma

- (a) contradição.
- (b) negação.
- (c) repetição.
- (d) elipse.
- (e) substituição lexical.
- (f) I.R.

14

Na linha 48, a palavra **colaborador** se refere

a

- (a) cliente.
- (b) funcionário.
- (c) empresário.
- (d) dirigente.
- (e) consultor.
- (f) I.R.

15

Na linha 59, **contra-senso** poderia ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (a) absurdo.
- (b) problema.
- (c) dilema.
- (d) contraponto.
- (e) elogio.
- (f) I.R.

16

Na linha 33, o nexa **ao passo que** poderia ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (a) porque.
- (b) conforme.
- (c) embora.
- (d) enquanto.
- (e) pois.
- (f) I.R.

As questões de 17 a 20 deverão ser respondidas de acordo com a tira humorística abaixo:



clubedamafalda.blogspot.com.br

17

O elogio à mãe da professora – ...**sua mãe é ótima...** – feito pela menina, caracteriza-se, na tira, como uma

- (a) arrogância.
- (b) ironia.
- (c) inverdade.
- (d) gentileza.
- (e) amabilidade.
- (f) I.R.

18

As tiras humorísticas são representações através de imagens em que se pretende fazer uma crítica engraçada a alguma ideia, situação ou pessoa. Para entender o humor, é preciso reconhecer aquilo que está sendo criticado. **Na tira da Mafalda, há uma crítica**

- (a) às mães.
- (b) aos alunos.
- (c) às crianças.
- (d) à família.
- (e) à escola.
- (f) I.R.

A forma como é construído o humor, na tira, permite a inferência de que

- (a) os trabalhos escolares trazem a realidade para dentro da sala de aula.
- (b) os alunos, atualmente, estão mais interessados na construção do conhecimento.
- (c) os conteúdos trabalhados em sala de aula não têm significado real para os alunos.
- (d) as propostas pedagógicas vão ao encontro da expectativa dos alunos.
- (e) os temas abordados na sala de aula vão além da capacidade intelectual do aluno.
- (f) I.R.

Comparando os dois textos que compõem esta prova, pode-se dizer que

- (a) o rendimento escolar é comparado ao rendimento do trabalhador.
- (b) o elogio é tratado em diferentes perspectivas.
- (c) tanto alunos como funcionários devem ser elogiados.
- (d) o elogio pode ser um instrumento de incentivo nas escolas e nas empresas.
- (e) os alunos, nas escolas, e os funcionários, nas empresas, só rendem se forem estimulados.
- (f) I.R.

Redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se a favor ou contra o elogio nas relações empregador/empregado.

21

Se $n = x^2 + \frac{2}{7}$, então o valor de \sqrt{n} , quando $x = \frac{1}{7}$, é

- (a) $\frac{\sqrt{15}}{7}$.
- (b) $\frac{\sqrt{3}}{7}$.
- (c) $\frac{3}{7}$.
- (d) $\frac{3\sqrt{5}}{7}$.
- (e) $\frac{15}{7}$.
- (f) I.R.

22

A quantidade de frações diferentes (e não iguais a 1), que podemos escrever usando os números 2, 3, 5 e 7 é

- (a) 24.
- (b) 12.
- (c) 6.
- (d) 8.
- (e) 4.
- (f) I.R.

23

O conjunto solução da equação $\begin{vmatrix} x-1 & 5 \\ 3 & x-2 \end{vmatrix} = 5$ é

- (a) $S = \{6, -3\}$.
- (b) $S = \{1, 2\}$.
- (c) $S = \{-1, -2\}$.
- (d) $S = \{-6, 3\}$.
- (e) $S = \{15\}$.
- (f) I.R.

24

Se $A = \{1, 3, 5, 7, 9\}$, $A \cap B = \{3, 5, 7\}$ e $A \cup B = \{1, 2, 3, 5, 7, 9\}$, então B é igual a

- (a) $\{1, 5, 7\}$.
- (b) $\{2\}$.
- (c) $\{2, 3, 5, 7\}$.
- (d) $\{2, 5, 9\}$.
- (e) $\{1, 9\}$.
- (f) I.R.

25

A soma dos valores de x que satisfazem a equação $|x|^2 + 2|x| = 15$ é

- (a) 0.
- (b) -6.
- (c) 6.
- (d) -2.
- (e) -9.
- (f) I.R.

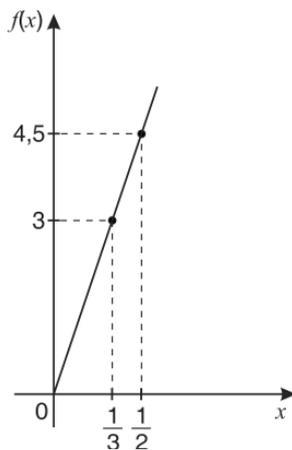
26

A reta $2x + 3y = 6$ corta os eixos coordenados nos pontos A e B , respectivamente. Nessas condições, a soma das coordenadas do ponto médio do segmento \overline{AB} é

- (a) 3.
- (b) 1.
- (c) $\frac{1}{2}$.
- (d) $\frac{3}{2}$.
- (e) $\frac{5}{2}$.
- (f) I.R.

27

Uma função linear está representada pelo gráfico abaixo.

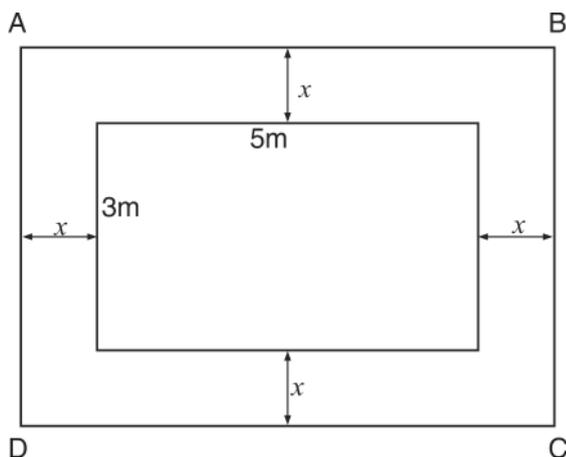


Nessas condições, é correto afirmar que $f(4)$ vale

- (a) 24.
- (b) 12.
- (c) 36.
- (d) 18.
- (e) 32.
- (f) I.R.

28

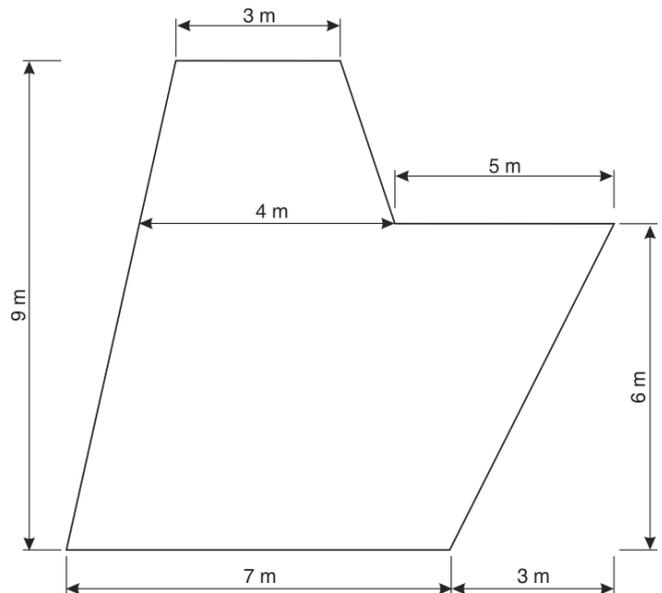
Na figura abaixo, o retângulo ABCD tem como área 35m^2 . Nessas condições, x mede



- (a) 0,5m.
- (b) 2m.
- (c) 5m.
- (d) 3m.
- (e) 1m.
- (f) I.R.

29

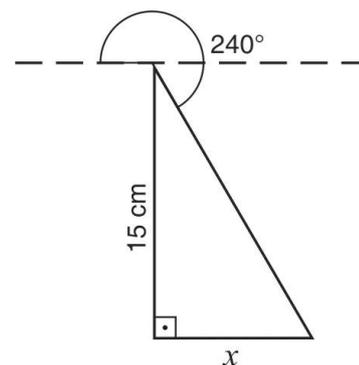
A área da figura abaixo, em m^2 , é



- (a) $\frac{117}{2}$.
- (b) 75.
- (c) 55.
- (d) $\frac{65}{2}$.
- (e) 72.
- (f) I.R.

30

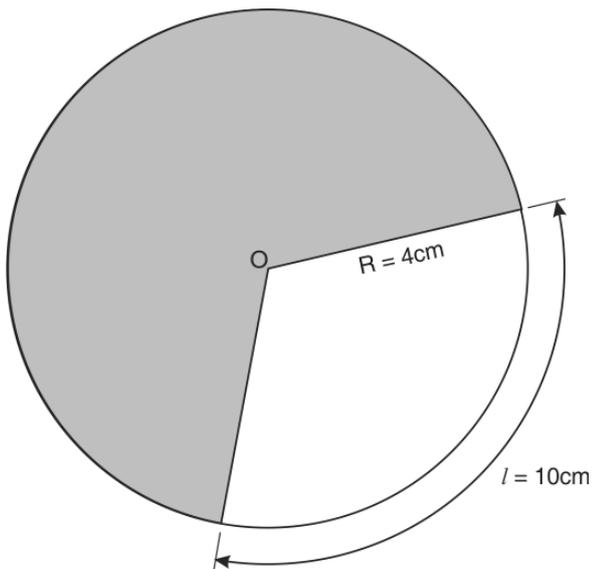
Na figura abaixo, o valor da medida x , em cm, é



- (a) $45\sqrt{3}$.
- (b) $3\sqrt{3}$.
- (c) 5.
- (d) $5\sqrt{3}$.
- (e) 10.
- (f) I.R.

31

A área hachurada na figura abaixo, em cm^2 , é



- (a) $\left(16\pi - \frac{5}{4\pi}\right)$.
 (b) $\left(16\pi - \frac{15}{4\pi}\right)$.
 (c) $\frac{16}{10}\pi$.
 (d) $\frac{16}{20}\pi$.
 (e) $16\pi - 20$.
 (f) I.R.

32

Dois esferas são concêntricas e têm raios medindo 3cm e 1cm. Nessas condições, o volume do sólido compreendido entre as superfícies esféricas, em cm^3 , é

- (a) $\frac{32}{3}\pi$.
 (b) $\frac{26}{3}\pi$.
 (c) $\frac{8}{3}\pi$.
 (d) $\frac{104}{3}\pi$.
 (e) $\frac{52}{3}\pi$.
 (f) I.R.

33

Os valores reais de x , para os quais $(x^2 + 3x - 4)(x - 3)$ é positivo, satisfazem

- (a) $-4 < x < 1$ ou $x > 3$.
 (b) $x < -4$ ou $x > 4$.
 (c) $x < -4$.
 (d) $-4 < x < 3$.
 (e) $x < 1$.
 (f) I.R.

34

Se $A =]-1,1[$ e $B = [0,5[$, então $(A \cup B) - (B - A)$ é

- (a) $] -1,5 [$.
 (b) $] -1,1 [$.
 (c) $] 1,5 [$.
 (d) $] -1,0 [$.
 (e) $[-1,1]$.
 (f) I.R.

35

O valor da expressão $3^{1+\log_3 2}$ é

- (a) $\frac{1}{3}$.
 (b) 9.
 (c) $\frac{2}{3}$.
 (d) 6.
 (e) 18.
 (f) I.R.

36

O resto da divisão do polinômio $x^3 - 6x^2 + 3x + 10$ por $(x + 1)(x - 2)(x - 5)$ é

- (a) $x^2 - 7x + 10$.
 (b) $x - 1$.
 (c) 6.
 (d) 10.
 (e) 0.
 (f) I.R.

37

Na compra de três aparelhos diferentes foram gastos R\$1000,00. Um dos aparelhos custou R\$150,00 a menos que outro, e o terceiro, 25% da soma dos preços dos outros dois. **Nessas condições, o aparelho mais barato custou**

- (a) R\$ 225,00.
- (b) R\$ 185,00.
- (c) R\$ 215,00.
- (d) R\$ 200,00.
- (e) R\$ 250,00.
- (f) I.R.

38

Com os números 2, 3, 5, 6 e 9 são formados números de três algarismos distintos. **A probabilidade de um número, escolhido ao acaso, ser um múltiplo de 6 é**

- (a) $\frac{1}{30}$.
- (b) 1.
- (c) 0.
- (d) $\frac{1}{60}$.
- (e) $\frac{1}{20}$.
- (f) I.R.

39

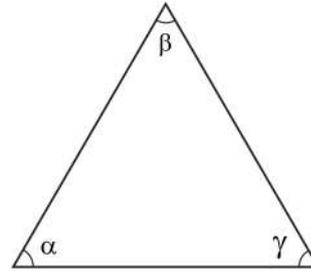
Se $(5, -2)$ é uma solução do sistema

$$\begin{cases} 2x - 3y = a \\ 3x + y = b \end{cases}, \text{ então } a - b \text{ é}$$

- (a) 7.
- (b) -2.
- (c) 3.
- (d) 5.
- (e) 13.
- (f) I.R.

40

No triângulo mostrado abaixo, com $\cos(\alpha) = \cos(\beta) = \frac{1}{2}$, o valor de $\sin(\gamma)$ é



- (a) $\frac{2 - \sqrt{3}}{2\sqrt{5}}$.
- (b) $\frac{1}{2}$.
- (c) $\frac{1}{\sqrt{5}}$.
- (d) $\frac{1}{3}$.
- (e) $\frac{\sqrt{3}}{2}$.
- (f) I.R.